

## **Atrasos nos pagamentos do Governo prejudicam os Agricultores Açorianos**

Patrícia Miranda evidenciou, esta terça-feira, na cidade da Horta, que o facto do Governo Regional estar a atrasar pagamentos aos Agricultores os está a “prejudicar a eles e a todo o setor”.

A deputada socialista falava no debate do Plano e Orçamento para 2023, no Parlamento dos Açores, referindo-se aos apoios prometidos pelo Governo para a redução da produção leiteira, previstos para outubro, mas que só serão pagos em 2023, assim como aos apoios para fazer face à inflação que, de acordo com o Governo, “aguardam validação por parte de Bruxelas”.

Patrícia Miranda salientou que nos 2 anos de governação de direita nos Açores assistimos a um “desinvestimento na Agricultura”, sublinhando que o Plano e Orçamento para 2023 “constitui um entrave ao desenvolvimento económico regional” e um “retrocesso na valorização da Agricultura, por cortar 5 milhões de euros face a 2022”.

“Este Plano não responde às questões do presente e muito menos às incertezas do futuro, reforçou, lembrando que a Agricultura Açoriana se encontra perante “os fatores de produção mais elevados de sempre, devido aos efeitos da inflação sobre os combustíveis, os fertilizantes e as rações”, evidenciou.

A parlamentar do PS entende que os aumentos recentes à produção de leite estão “longe de conseguir compensar os aumentos dos custos de produção”, que “dispararam e deverão continuar a crescer em 2023”, sem que o Plano e Orçamento 2023 “dê qualquer tipo de resposta”.

Patrícia Miranda reafirmou a importância de investir em infraestruturas agrícolas, salientando que em todas as ilhas do Açores a “limpeza e a manutenção dos caminhos agrícolas está votada ao abandono”, uma preocupação demonstrada pela maioria dos presidentes de Junta de Freguesia.

A deputada do PS apelou ao governo da coligação para “não interromper o trabalho que vinha sendo feito há anos ao nível das infraestruturas agrícolas”,

lembrando que “só na anterior legislatura, com um Governo da responsabilidade do PS, foram investidos cerca de 27 milhões de euros nesta área”.

“Infelizmente, o desnorte é total, com medidas e orientações contraditórias. Em algumas ilhas, onde seria preciso estimular a produção, governa o silêncio. Noutras incentiva-se a redução e a conversão para outros setores, perdendo mercado e colocando em risco a capacidade de laboração de algumas indústrias, principalmente as mais pequenas. E, noutras ainda, fecham-se cooperativas, retirando a uma ilha um negócio que estava instalado!”, observou a deputada do PS.

Patrícia Miranda lamentou que no Plano de Investimentos do Governo não haja “uma única menção aos jovens Agricultores”, realçando que, também aí, o Governo Regional “falha”.

“Onde quer este governo levar a nossa agricultura? Em bom rigor, a lado nenhum. Este Plano e Orçamento não serve aos Agricultores Açorianos, é um retrocesso, não responde às questões do presente e muito menos as incertezas do futuro”, finalizou a deputada do PS, Patrícia Miranda.

Horta, 22 de novembro de 2022